



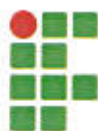
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CÂMPUS SÃO JOSÉ
20 de dezembro de 2018

1 Aos seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas e
2 quarenta minutos, reuniu-se o Colegiado do Câmpus São José, sob a presidência do
3 Professor Saul Silva Caetano. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Fábio
4 Alexandre de Souza, Emerson Ribeiro de Mello, Gilson Jandir de Souza, Adriane
5 Stroisch, Michael Emerson da Silva, Filipe Kuhnen, Lino Gilberto da Silva, Chaiane
6 Cristine de Almeida e Antônio Galdino da Costa. **1 – Informes:** o professor Saul e o
7 professor Galdino repassaram informações sobre as atividades de encerramento do
8 ano letivo. **2 - Alteração FG:** O professor Saul informou que em 2015, através de
9 portaria do câmpus, as FGs da coordenadoria pedagógica e da coordenação adjunta
10 da cultura geral foram trocadas. A coordenadoria pedagógica passou a ter uma FG4,
11 enquanto que a coordenação adjunto da cultura geral ficou com a FG2. Na época, a
12 mudança foi motivada pelo fato da coordenadoria pedagógica não apresentar
13 coordenadora durante um longo período, porém esse fato foi alterado em 2018. A
14 servidora Karla assumiu como coordenadora pedagógica em novembro de 2018. Em
15 virtude desta mudança o professor Saul solicitou que o colegiado aprovasse o retorno
16 da FG2 para a coordenadoria pedagógica. A conselheira Adriane argumentou que a
17 troca de FGs só pode ocorrer com a alteração do regimento do câmpus e que este
18 encontra-se em processo de reformulação, portanto se posiciona contrária a
19 solicitação da alteração das FGs, por compreender que esta alteração e outras
20 possíveis devem ocorrer no momento de aprovação do novo Regimento.
21 Encaminhamento: Foi aprovado a manutenção da distribuição atual das Fgs,
22 coordenação adjunto da cultura geral permanece com a FG2 e a coordenação
23 pedagógica com a FG4. **3 - PPC FIC Instalador de Aquecedores Solares:** O
24 professor Antônio Galdino apresentou a proposta de PPC do curso de formação
25 inicial e continuada (FIC) de Instalador de Aquecedores Solares, para apreciação do
26 colegiado. O conselheiro Lino Gilberto da Silva solicitou a alteração na competência
27 “realizar a manutenção preventiva e corretiva em SAS de pequeno porte,
28 identificando suas causas e principais defeitos”, para “auxiliar na manutenção ...”
29 e na frase referente a áreas de atuação do egresso, substituindo o termo “efetuar” pelo
30 termo “auxiliar nas”. Encaminhamento: Foi aprovado o PPC com as alterações
31 solicitadas pelo conselheiro Lino. **4 - Espaço Físico:** O professor Saul apresentou o
32 resultado final da primeira etapa dos trabalhos da comissão do espaço físico. Além da

Saul

Saul

gr.



33 apropriação dos conhecimentos gerados pela comissão de espaço físico anterior, a
34 comissão atual elaborou um pequeno questionário a ser submetido aos coordenadores
35 com o intuito de levantar as necessidades de espaço físico dos setores e as
36 possibilidades de revisão no uso dos espaços físicos atuais. Encaminhamento: Foi
37 aprovado o questionário e a etapa de consulta as coordenações em relação as
38 necessidades de espaço físico. O professor Saul lembrou que em relação ao espaço
39 físico a conselheira Adriane, na reunião passada, solicitou que fosse incluindo este
40 ponto de pauta na reunião, solicitou então que a conselheira apresentasse a sua
41 demanda. A conselheira Adriane explicou que a inclusão do ponto de pauta era
42 devido à necessidade dos técnicos administrativos disporem de um local para
43 convivência durante o intervalo entre os turnos. A conselheira explicou que os
44 técnicos administrativos solicitavam que a sala de cultura fosse disponibilizada para
45 este fim no intervalo entre os turnos. Após debates sobre a viabilidade do uso da sala
46 de cultura, encaminhou-se para verificação da possibilidade de uso da sala de cultura
47 pelos técnicos administrativos. **5 - Revisão do PPI (Projeto Pedagógico**
48 **Institucional) - consulta pública:** O professor Saul explicou que o IFSC está em
49 processo de elaboração/revisão do seu PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).
50 Segundo o calendário aprovado no CODIR, em fevereiro de 2019, os câmpus devem
51 proceder atividades vinculadas a consulta pública referente as alterações proposta no
52 PPI (Projeto Pedagógico Institucional) documento integrante do PDI.
53 Encaminhamento: Foi aprovada a realização de uma reunião ampliada do colegiado
54 na primeira semana de março, com caráter de consulta pública para discutir e
55 deliberar sobre as sugestões de alterações na minuta dos primeiros capítulos do
56 PPI. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Saul Silva Caetano
57 lavrei a presente Ata que, após aprovada, será por todos assinada.

58

59

60 _____
Saul Silva Caetano

61 Presidente



COLEGIADO DO CÂMPUS SÃO JOSÉ
LISTA DE PRESENÇA

DATA: 20/12/2018.

Segmento Docente:

Alexandre Sardá Vieira	Emerson Ribeiro de Mello
Fábio Alexandre de Souza	Gilson Jandir de Souza
Silviana Cirino	Sérgio Pereira da Rocha

Segmento Técnico-administrativo:

Adriane Stroisch	Gabriel de Souza
Cláudia Barcelos Dias Bastos	Marcos Dorval Schmitz
Michael Ermeson da Silva	Ricardo Martins

Segmento Discente:

Filipe Kuhn	Grazielly Gomes
Marina Paseto Zonta	Marcella de Campos Albino
Dayana Duarte de Jesus	

Representantes da Sociedade Civil:

SINTEC-SC: Lino Gilberto da Silva (Titular)

Bauer José dos Santos (Suplente)

CME-SJ: Laurileda Matos Galvão Knoll (Titular)

Francine Hubert de Souza (Suplente)

FIESC: Ricardo Maximo Anzolin (Titular)

Chaiane Cristine de Almeida (Suplente)

Diretor-Geral: Saul Silva Caetano

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão: Antonio Galdino da Costa

Chefe do Departamento de Administração: Vanessa Livramento

Assessoria do Gabinete/Secretaria do Colegiado: Cristiane Laurentino Silva

Convidados:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO **Formação Continuada em** **Instalação de Aquecedores Solares Térmicos de Pequeno** **Porte**

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus:

São José

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Rua José Lino Kretzer, Nº 608, Praia Comprida, São José, SC

CNPJ: 11.402.887/0003-22

Telefone: (48) 3381-2800

3 Complemento:

Não há.

4 Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão / DEPE

Área de Refrigeração e Climatização

5 Há parceria com outra Instituição?

Não há.

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

6 Nome do responsável pelo projeto:

Prof. Samuel Luna de Abreu

Prof. Sérgio Pereira da Rocha

Prof. Mauricio Nath Lopes

7 Contatos:

Telefones: (48) 3381-2860

E-mails (formuladores do projeto): abreu@ifsc.edu.br ; srocha@ifsc.edu.br ; mauricio.nath@ifsc.edu.br

Coordenação de área: rac.tec.sje@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

8 Nome do curso:

Instalação de Aquecedores Solares Térmicos de Pequeno Porte

9 Eixo tecnológico:

Controle e Processos Industriais.

10 Forma de oferta:

Continuada.

11 Modalidade:

Presencial.

12 Carga horária total:

40 horas.

PERFIL DO CURSO

13 Justificativa do curso:

A tecnologia de aquecimento térmico solar é sustentável do ponto de vista ecológico e economicamente atrativa na maior parte das situações, com impactos positivos para o usuário e para a sociedade como um todo. Observa-se a carência de formação específica em energia solar da maioria dos profissionais que atuam na área, o que pode acarretar em baixo retorno do investimento para o proprietário do sistema devido a desempenhos abaixo daqueles que o sistema é capaz de fornecer.

14 Objetivos do curso:

Capacitar pessoas na instalação de Sistemas de Aquecimento Solar (SAS) de pequeno porte, fornecendo os conceitos fundamentais aplicados a essa área.

Os objetivos específicos deste projeto são:

- fornecer conceitos sobre energia solar e seu uso
- capacitar para manutenção preventiva e corretiva de SAS de pequeno porte;
- efetuar visita técnica a um sistema de aquecimento solar térmico;
- apresentar noções de segurança no trabalho;
- desenvolver aptidões básicas na montagem hidráulica e elétrica de SAS;
- capacitar para instalação de SAS de pequeno porte.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

15 Competências gerais:

Os egressos do curso terão condições de:

- conhecer os fundamentos de SAS funcionando por convecção natural ou forçada;
- reconhecer os principais componentes de um SAS;
- realizar a manutenção preventiva e corretiva em SAS de pequeno porte, identificando suas causas e principais defeitos;
- manipular conexões hidráulicas de diferentes materiais usadas em instalações de água quente;
- fazer a montagem elétrica de SAS funcionando por circulação natural e forçada;
- fazer a instalação de interligações hidráulicas em SAS de pequeno porte

16 Áreas de atuação do egresso:

Os egressos dos cursos poderão efetuar instalações de SAS de pequeno porte.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

17 Matriz curricular:

A matriz curricular do curso de Aquecimento Solar Térmico é composta por uma unidade curricular:

- Sistema de Aquecimento Solar (SAS)

18 Componentes curriculares:

A seguir é apresentada a carga horária, ementa e bibliografias para a componente curricular apresentada no item 17.

Componentes	Carga horária (h)	Ementa	Bibliografia
Sistema de Aquecimento Solar (SAS)	40	<ol style="list-style-type: none">1. O Sistema de Aquecimento Solar térmico<ul style="list-style-type: none">- Noções de energia solar- Impacto do uso do chuveiro elétrico- Noções de convecção natural- Componentes do SAS- Classificação do SAS- Funcionamento do SAS2. Planejamento da instalação do SAS<ul style="list-style-type: none">- Leitura de manuais práticos de instalação- Ferramentas usuais- Recomendações de segurança para trabalho em altura- Avaliação do local e planejamento das tarefas de instalação- Passo a passo para a instalação do SAS3. Instalação do SAS<ul style="list-style-type: none">- Montagem elétrica de acionamento e controle- Montagem de tubulações hidráulicas- Aula prática de instalação do SAS- Visita técnica	BÁSICA ALDABÓ, Ricardo. Energia solar. São Paulo: Artliber, 2002. 155 p. PALZ, Wolfgang. Energia solar e fontes alternativas. São Paulo: Hemus, 1981. 358 p. COMPLEMENTAR DUFFIE, John A. Solar engineering of thermal process. 3. ed. Hoboken: John Wiley and Sons INC, 2006. 908 p. CENTRO DE PESQUISAS DE ENERGIA ELÉTRICA. Coletânea de artigos : energia solar e eólica. Rio de Janeiro: RÜTHER, Ricardo. Edifícios solares fotovoltaicos : o potencial da geração solar fotovoltaica integrada a edificações urbanas e interligada à rede elétrica pública no Brasil. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2004. 113 p.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

19 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A avaliação seguirá todas as pressupostos e diretrizes estabelecidas no Regulamento Didático-Pedagógico (RDP) do IF-SC vigente.

O desenvolvimento das competências será avaliado através de provas teóricas e práticas, tanto individuais quanto coletivas. Estas avaliações serão desenvolvidas da seguinte maneira:

- avaliações teóricas e/ou práticas ao final das aulas;
- uma avaliação teórica individual ao final do curso;
- uma avaliação prática ao final do curso.

20 Metodologia:

O desenvolvimento da formação profissional em Instalações de Aquecedores Solares será realizado através de aulas expositivas, dialogadas e práticas em laboratório específico.

Serão desenvolvidas estratégias avaliativas individuais e coletivas contemplando os temas pertinentes. Caso existam dificuldades de aprendizagem durante o processo, será desenvolvida uma abordagem em formato de auxílio individual para a efetiva aprendizagem.

Buscar-se-á sempre a articulação entre teoria e prática, motivando o aluno através do uso de situações próximas às de um ambiente real.

A bibliografia básica a ser utilizada durante as atividades do curso será a apostila desenvolvida pela Rede Eletrobrás Procel Solar (ver item 19) e que será disponibilizada em formato de PDF aos estudantes. Outros materiais complementares serão recomendados.

21 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Serão utilizados os seguintes laboratórios do IFSC Campus São José:

- Laboratório de Sistemas Herméticos
- Laboratório de Ar Condicionado e Eletricidade
- Laboratório de Energia Solar

Também será necessária uma sala de aula para as aulas teóricas.

Os equipamentos e materiais necessários para o bom funcionamento do curso são:

Item	Descrição	Qtde. (un)
1	Computador desktop	1
2	Coletor solar fechado	3
3	Controladores para sistemas de aquecimento solar	6
4	Reservatório térmico 200 litros com suporte elétrico	3
5	Caixa de ferramenta para o instalador solar; chave de grifo nº 14 (2), alicate universal (2), jogo de chaves de fenda (1), jogo de chaves Phillips (1), termômetro digital infravermelho com mira a laser (1), martelo de marceneiro (1), serra circular (1), trena com fita de aço de 5 metros com trava (1), nível (1), furadeira elétrica de impacto (1), conjunto de brocas para madeira e concreto (1), extensão elétrica (1), cortador de tubos (1), maçarico do tipo pistola (1), pincel (1), multímetro (2), bússola (5).	1
6	Material hidráulico, acessórios, isolamentos para reposição compostos de: tubos e conexões de cobre, PPR, CPVC, PVC, PEX e respectivas conexões recomendadas nas instalações de água quente, assim como isolantes térmicos e proteções externas.	1

Os itens 1 a 5 já constam do acervo da área de Refrigeração e Climatização do Câmpus São José. O item 6 contempla materiais de consumo, cuja compra precisa estar prevista nos orçamentos anuais da área.

22 Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horária):

Cada edição do curso demandará dois professores (carga horária de 40h cada).

Parte 3 (autorização da oferta)

23 Justificativa para oferta neste Campus:

O presente curso, neste Câmpus, se justifica por dois motivos:

- a) disponibilidade de carga horária dos professores;
- b) existência de professores especialistas na área do curso;
- c) existência de infraestrutura adequada;
- d) demanda por qualificação nessa área comprovada pela alta procura nas ofertas anteriores do curso.

24 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O Campus São José possui os seguintes cursos técnicos em Refrigeração e Climatização: Subsequente (turno noturno) e Integrado (turnos matutino e vespertino). Além destes, há também curso FIC na modalidade EaD nesta área técnica. A tecnologia de aquecimento solar se insere dentro da mesma área técnica, visto que demanda competências dentro do mesmo domínio, como ciências térmicas; projetos de sistemas e instalação de equipamentos.

25 Frequência da oferta:

A cada semestre letivo a coordenação de cursos da área de Refrigeração e Climatização avaliará a disponibilidade de carga horária dos professores para a oferta do curso.

26 Periodicidade das aulas:

As aulas ocorrerão em dez (10) encontros de 4 horas de duração cada encontro. Destes, dois (2) encontros

acontecerão obrigatoriamente em horário matutino e/ou vespertino, a fim de viabilizar as aulas práticas. As demais aulas ocorrerão ao longo das semanas letivas, com frequência de dois (2) encontros semanais. Assim, em determinadas semanas poderão ocorrer três (3) encontros.

27 Local das aulas:

Os cursos serão ofertados no Campus São José do IFSC.

28 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

A cada semestre letivo o curso será ofertado na seguinte configuração:

- Turno: a definir
- Quantidade de turmas: 01
- Vagas: 30

29 Público-alvo na cidade/região:

O presente curso, na modalidade presencial, é destinado a qualquer cidadão que esteja interessado em atuar na área de instalação de aquecedores solares térmicos.

30 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ensino médio completo.

31 Forma de ingresso:

O curso será lançado por edital no sítio do IFSC (www.ifsc.edu.br) e a forma de ingresso será por sorteio.

32 Corpo docente que irá atuar no curso:

Atuarão no curso os seguintes professores atualmente vinculados à Área de Refrigeração e Climatização do Campus São José:

Nome	Regime de Trabalho	Formação Acadêmica	Titulação
Anastácio da Silva Júnior	40h DE	Eng. Mecânico	Mestre
André Coelho da Silva	40h DE	Eng. Mecânico	Mestre
Carlos Boabaid Neto	40h DE	Eng. Mecânico	Doutor
Cleber Arsego	40h DE	Eng. Mecânico	Mestre
Franco Andrey Silvério de Souza	40h DE	Eng. Mecânico	Doutor
George Henry Wojcikiewicz	40h DE	Eng. Mecânico	Mestre
Jesué Graciliano da Silva	40h DE	Eng. Mecânico	Doutor
Joaquim Manoel Gonçalves	40h DE	Eng. Mecânico	Doutor
Jorge Luiz Pereira	40h DE	Tecnólogo Automação	Mestre
Marcos Antônio Garcia	40h DE	Eng. Mecânico	Mestre
Maurício Nath Lopes	40h DE	Eng. Mecânico	Mestre
Samuel Luna de Abreu	40h DE	Eng. Mecânico	Doutor
Sérgio Pereira da Rocha	40h DE	Eng. Mecânico	Doutor

Resumo do Relatório da Comissão do Espaço Físico 2018-01

- Realizado por:
Diego Sardá (Eng.)
Felipe Souza (Cultura)
Gilson Souza (Rac)
Volney Gomes (Tele)

Comparação entre Câmpus

LOCAL	Área Const. (m ²)	AV (%)	Área Terreno(m ²) - REG IMOB	AV (%)	Área Const/Terr.
CHAPECÓ	11017,27	6,64	15000	2,58	73,45%
FLORIANÓPOLIS	29223,51	17,62	49480,87	8,52	59,06%
FPOLIS CONTINENTE	7274,98	4,39	25180,51	4,34	28,89%
JARAGUÁ DO SUL(I) – CENTRO	11329,8	6,83	10087	1,74	112,32%
LAGES	6955,66	4,19	103428	17,82	6,73%
PALHOÇA	9499,4	5,73	16288,35	2,81	58,32%
SÃO JOSÉ	8775,43	5,29	10000	1,72	87,75%
XANXERÊ (I) e (II)	2069,66	1,25	10500	1,81	19,71%

Espaço: Área

1. Sistematizado	total(m2)	AV (área)	núm de ambientes	Área média por ambiente (m2)
Administrativo	1.051,7	20,98%	34	30,93
Ensino	3.960,5	79,02%	59	67,13
total	5.012,2	100,00%	93	53,89

Fonte: Relatório anterior, 2018-01

Espaço: Sistematizando (ESE)

1. Sistematizado	total(m2)	AV (área)	núm de ambientes	Área média por ambiente(m2)
ESE - Laboratório de Prática	1.230,5	31,07%	21	58,60
ESE - Ambiente de Planejamento	239,2	6,04%	6	39,87
ESE - Sala de Aula	982,6	24,81%	17	57,80
ESE - Laboratório com fins multiúso	201,6	5,09%	5	40,31
ESE - Almoxarifados de laboratórios	34,6	2,14%	2	42,29
ESE - Depósito	9,0	0,23%	1	9,00
ESE - Ambiente de estudo e/ou pesquisa bibliográfica	167,3	4,22%	3	55,76
ESE - Ambientes de Convivência	20,3	0,51%	1	20,31
ESE - Ambiente de Práticas Esportivas	947,5	23,92%	2	473,73
ESE - Espaços de Empreendedorismo	78,0	1,97%	1	78,00
total	3.960,5	100,00%	59,00	67,13

Fonte: Relatório anterior 2018-01

Espaço: Sistematizando (ESA e ESM)

Tipologia	total(m ²)	AV (área)	núm de ambientes	Área média por ambiente
ESA - Depósito	101,70	9,25%	3	33,90
ESA - Salas com Equipamentos e/ou Atividades Específicas	126,87	11,53%	5	25,37
ESA - Salas com Atividades Administrativas	607,86	55,26%	26	23,38
ESM - Cozinha	57,72	5,25%	1	57,72
ESA - Almoxarifados administrativos	174,08	15,82%	1	174,08
ESM - Ambientes de Convivência	31,82	2,89%	2	15,91
	1.100,05	100,00%	38,00	28,95

Fonte: Relatório anterior, 2018-01

Taxa de ocupação (ESE)

		N. Esp	HA disp	Tx Ocup.	HA disp	Tx Ocup.	HA disp	Tx Ocup.	HA disp	Tx Ocup.
ESE - Sala de Aula	DEPE	14	112	87%	42	85%	38	86%	32	89%
ESE - Laboratório de Prática	COGER	3	159	12%	47	22%	56	7%	56	7%
ESE - Laboratório de Prática	COTEL	8	203	58%	61	62%	80	50%	62	61%
ESE - Laboratório de Prática	COQAC	8	296	38%	94	41%	126	21%	76	53%
ESE - Laboratório com fins multiuso	COGER	2	107	11%	35	13%	36	10%	36	10%
ESE - Sala de aula	COGER	1	56	7%	20	0%	16	20%	20	0%
ESE - Ambiente de Práticas Esportivas	COGER	1	44	27%	12	40%	12	40%	20	0%
	totais	37	977	56%	311	58%	364	51%	302	59%

Fonte: Relatório anterior 2018-01

Equipamentos básicos

1. Sistematizado	mesas	AV (mesas)	computador	AV (comp.)
Administrativo	83	62,41%	101	54,30%
Ensino	50	37,59%	85	45,70%
total	133	100,00%	186	100,00%

Fonte: Relatório anterior, 2018-01

Nova etapa

- Redefinição da ocupação dos espaços:
 - Sem ampliação;
 - Readequação.
- Perda da finalidade:
 - Audiovisual;
 - Telefonista.
- Aumento da versatilidade → Tornando o espaço apropriado para uso multiuso
 - Laboratórios de tele.

Nome do novo Espaço :		Área (m²) :
Sugestão de local para implementação do novo espaço:		
Justificativa para nova espaço	Justificativa para o local sugerido	Especificar necessidade de reforma ou adequação



PDI

2020 - 2024

Revisão do Planejamento Estratégico

	2019											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Consulta pública às minutas do PPI e PEI		X										
Finalização e divulgação da minuta do PPI e PEI			X	X								
Elaboração dos Indicadores Estratégicos e Metas			X	X	X							
Atualização do Plano de Oferta de Cursos e Vagas				X	X	X	X					
Elaboração das Iniciativas Estratégicas					X	X	X					
Elaboração do Plano Diretor para 5 anos						X	X	X				
Elaboração dos demais capítulos						X	X	X	X			
Preparação da minuta consolidada do PDI										X		
Consulta pública à minuta consolidada do PDI										X	X	
Apreciação da minuta pelos órgãos colegiados										X	X	



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina



PDI
2020 - 2024

**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina



Consulta Pública: agenda

<i>datas de referência</i>	<i>atividade</i>	<i>mediador</i>	<i>participantes</i>	<i>tempo previsto</i>	<i>objetivos</i>
4 a 8 fev	1 Apresentação do material de consulta e metodologia da consulta pública aos servidores	DG, DEPE, coord. pedagógico e apoiador técnico	todos os servidores	2 h (min)	mobilizar servidores para a elaboração do PDI e consulta
	2 Preparação da atividade apresentação do PPI e PEI aos alunos do campus			2 h (ref)	organizar agenda interna e preparar atividades
11 a 22 fev	3 Apresentação resumida do PPI, PEI e processo de consulta aos alunos, preferencialmente em sala de aula	professores	todos os alunos	30 min	divulgar elaboração do PDI e mobilizar alunos para a consulta
	4 Audiências internas	DG, DEPE e coord. pedagógico e apoiador técnico	alunos e servidores	1 turno	discutir PPI e PEI e coletar propostas de contribuições
	5 Audiência pública – comunidade externa	DG, coord. relações externas e apoiador técnico	representantes de entidades da sociedade	1 turno	apresentar PPI e PEI e coletar propostas de contribuições ao PEI
	6 Apreciação e aprovação do conjunto de contribuições coletivas do câmpus no colegiado	diretor-geral			
25 fev a 1º mar	7 Registro das contribuições coletivas do câmpus em formulário eletrônico	diretor-geral			